#### PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO

DE

## PROTECÇÃO Á INFANCIA



PRONUNCIADO PELO

# DR. MONCORVO FILHO

NO BANQUETE QUE A ESTE FOI OFFERECIDO

\* \* EM 10 DE OUTUBRO DE 1922. \* \*

\* \* \* \* \* (Separata do 6° Boletim do mesmo Congresso — 1921-1922) \* \* \* \* \*



RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1924

## Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

### DISCURSO PRONUNCIADO PFLO DR. MONCORVO FILHO NO BANQUETE QUE A ESTE FOI OFFERECIDO EM 10 DE OUTUBRO DE 1922

« Illustres companheiros.

Queridos amigos.

Neste ambiente de affectos mil e sensibilisadoras dedicações eu vejo, de envolta com a minha coragem e a minha vontade, a vossa nimia bondade, a nossa saudade, a mais completa felicidade e a nossa maior esperança!

Eu me explicarei.

Não sou daquelles que consideram a timidez uma doença como a encararam Hartenberg ou Dugas, mas antes, como pensam muitos dos modernos psychologos, ser ella uma promessa de coragem, um processo de experimentação, emfim um estudo do terreno sobre o qual se vae agir.

O timido critica-se a si proprio, procura indagar si suas idéas correspondem ao que deseja construir, tudo faz para amoldar á experiencia a idealidade e então entra em scena a coragem que, como sabiamente affirmou Sarcey, " é a faculdade de adaptação rapida ao perigo que se apresenta. É uma das fórmas da presença de

lá se vê pelo que venho dizendo que me refiro á timidez normal e não ao typo morbido tão bem estudado pelos autores.

Si a timidez nem sempre é um mal, deve-se consideral-a util no meu caso, um verdadeiro estado de transição em que, cauteloso e cheio de escrupulos, muito amadurei a feliz idéa que tive, enchendo-me de ousadia e n'esse impeto de temeridade, bem em contraste com o meu parquissimo merecimento, pretendendo algo fazer em favor da infancia de nosso paiz.

Depois de me arrastar por invios caminhos a desbravar espinheiros, por milagre não me ferindo, eis que monto a pequena tenda onde me consentiram prégar a santa cruzada. Chegam aos bandos os proselytos e, todos cheios de animo communicativo, conseguem que o audacioso proseguisse, com a perseverança exigida, na senda que traçara.

Este olhava em tôrno de si e além da linha dos companheiros, só entrevia o horizonte negro da desillusão, da indifferença e, mais que isto, muitos vezeiros no repellente habito de tudo ridicularisar, apoucar e annullar mesmo: era a phalange dos demolidores a desafiar o atrevimento do fragil nucleo dos constructores da Obra do Bem.

Estes, porém, ciósos da grandeza de sua sagrada tarefa, fitando o alvo de suas aspirações, com a serenidade exigida, lançavam pedra sobre pedra na solidificação do edificio.

Pouco lhes importava os remóques, as ironias, o descaso ou a critica.

A obra proseguia, os factos multiplicavam-se, provando á luz de uma evidencia indiscutivel a verdade inconcussa e, do Amazonas ao Prata, de toda parte deste vastissimo Brasil chegavam unisonos e vibrantes os écos das vozes de novos paladinos da campanha a servirem de outros tantos centros de propaganda e de beneficios excelsos.

Cresceu a onda dos adeptos, dos enthusiastas, dos dedicados. Já não era pequeno o numero dos que, com zelo extremecido, cultivavam a protecção á infancia e davam o melhor das energias de sua alma ao enlevo da creança.

Eram porém esfórços dispersivos que careciam ser associados, congregados, harmonisados para um fim completo e efficiente.

Lançada a idéa de um Congresso, foi o que todos viram: o Brasil inteiro se preoccupando com elle; commissões estadoacs, n'um trabalho insano e patriotico, grangeando adhesões; Governos da quasi totalidade do paiz enviando officialmente honrosas representações; as mais conspicuas corporações a elle se associando.

Sem tardança o numero dos adherentes áttinge a mais de 2.600 e a copia de memorias promettidas acima de 260!

Grande acontecimento e no meio do maior enthusiasmo e ardor pela nobre causa realiza-se brilhantemente o Certame, attrahindo as mais bellas mentalidades de nossa terra, n'um amistoso convivio com os sabios americanos do Congresso da Creança, debatendo-se os mais importantes assumptos e sanccionando-se vótos do maior interesse ao progresso e á civilisação americana pelo confôrto dos povos e o melhoramento das raças.

Venceu, como vedes, a minha vontade e está justificada a minha coragen; as asseverações de Payot ainda uma vez se revelaram com toda a pujança.

Agora quiz a vossa inimitavel bondade premiar esse esfôrço e a minha tenacidade no querer. Permitti que vos assegure que toda a victoria vos pertence e só ás abundancias dos vossos corações amantissimos devo eu estas homenagens cheias de indulgencia, tão acima do meu fraco merito. Bem razão assistia ao abbade Guibert, quando se referindo á bondade, disséra que "mais vale experimental-a do que explical-a".

Fallei-vos da Saudade! Porque não confessar aqui que já começamos a sentil-a, si vejo que alguns de vós, breve, nos deixarão, privando-nos da mais amistosa convivencia, de uma encantadora generosidade e de tão precioso devotamento!

Mas... temos a Felicidade de que todos continuaremos unidos, longe ou perto, pelos mesmos laços de affecto e de solidariedade, na té que, com amôr, nos enche a vida. Trabalhando firmes e coséos pela nobre causa da creança e procurando suffocar o pessimismo daquelles que, incapazes de uma acção ou de um acto em favor da collectividade humana, vivem a procurar demolir tudo quanto os bons constróem, constituamos uma força herculea em pról de nossos semelhantes.

Nisto consistirá a nossa mais vehemente felicidade que, como com a maior verdade assignalára Finot, "depende da grandeza do nosso amôr".

Como festiva alvorada, já fulge ao longe a luz da Esperança a inundar de ondas o horizonte que se divisa nesta hora da Magna Commemoração da Independencia de nossa Patria.

No celebre livro "L'amour", de Michelet, la está aquelle pedacinho de ouro: "Não deve nascer uma creança antes que lhe esteja preparado o berço". E é o

que devemos fazer com arte, com ternura e com bondade, enflorando o ninho encantador com os nossos carinhos, cercando-o do nosso interesse e dos nossos affectos e, no alvoroço de nossa alma ao recebel-a nos braços, não nos esqueçamos que tudo devemos dahi por diante fazer para conduzil-a pelo caminho do Bem, para que póssa vencer a existencia não raro juncada de urzes e de espinhos.

Cuidemos, pois, dos nossos pequeninos para que grande seja a nossa Patria!
Caros companheiros!

Quizestes ainda uma vez patentear toda a grandeza do thesouro que é o vosso coração; quizestes emprestar ao vosso obscuro amigo, embora por minutos, a vaidade que não lhe é dado ter de possuir alguma valia; quizestes, por fim, ainda desta feita, pôr em prova a magnanimidade da vossa alma.

Acceito tudo quanto a vossa inestimavel prodigalidade me quiz neste momento consagrar como o maior dos premios da minha vida já de mais de meio seculo, e a todos os benemeritos amigos, irmãos pelo cerebro e pelo coração, aqui congregados nesta emocionante festa, da qual se irradiam scintillações de amôr e de candura, só me resta impetrar que acceitem, com funda sinceridade, um fervoroso amplexo como inequivoca demonstração da minha gratidão immensa.

No confôrto que tão desmedidas homenagens me trazem, sem difficuldade eu diviso, de um lado, o vosso amôr pelos pequeninos nessa illusão em que estaes de que algo por elles haja eu feito, e, de outro, o vosso ardor patriotico, nesta hora em que o mundo, ainda escaldante da guerra, sente perigar a vida da infancia, nesse momento tão bem caracterizado pelo espirito brilhante de Paz Soldan como a — hora da creança —, com o vosso empenho, com a vossa solidariedade e o vosso estimulo, pretendendo animar aquelle que tanto se tem batido pela cruzada bemdita.

Era um desgosto profundo ver que dezares e calamidades despenhadas sobre o mundo, que tufões os mais embravecidos se desenfreiavam repercutindo em nosso Brasil, dando-nos a impressão de que a protecção da creança seria uma chiméra, uma utopia! Passam-se os tempos e surge essa legião da qual sois os expôentes e n'um movimento encantador, n'um evolver rapido de acções, fazendo ruir todas as illusões, todas as fallazes e ensombradas previsões e transformando a chiméra na realidade positiva, insophismavel, com a lucida comprehensão da nobre e superior missão em que vos empenhastes offerecendo a este paiz o mais sublime dos exemplos.

Não me illudi quando percebi o vosso empenho, não fui enganado quando preconisei o vosso efficaz patrocinio e agóra que a causa está amparada por herculeos braços, eu já poderia morrer descançado, por vêr que na minha amada terra, onde sobram os encantos, onde tudo resplandece de formosura, onde o amór ao proximo se cultúa como em parte alguma, onde a clemencia e a doçura constituem o apanagio do homem, a nossa infancia—essa delicada facção da sociedade, essa semente preciosa para o futuro da nossa Patria—, não ficará entregue ao abandono, antes encontrará em todos vós e mais naquelles cujas dedicações despertastes, piedoso interesse e rutilantes conquistas que encherão de brilho e de honra a historia da civilisação brasileira.

RIO DE JANEIRO 1924

IMPRENSA NACIONAL